

ADunicamp

boletim

FILIADA AO
SINDICATO
ANDES
NACIONAL

Associação de Docentes da Universidade Estadual de Campinas

Nº 06 - Segunda-feira, 12 de junho de 2006

www.adunicamp.org.br / informações: (19) 3788-2470

SOBRE A EXPANSÃO DE VAGAS

“Está demonstrado que uma universidade com mais de 15 mil alunos é incontrolável. Uma universidade não pode crescer indefinidamente. Pode crescer indefinidamente uma empresa de produção de bens, de sabonetes, de engrenagens de câmbio, de barcos à vela, porque podem ser quantificados todos os dados do problema da produção de bens. Mas a universidade é uma empresa de produção de cultura, do produto mais nobre do espírito humano, e nós não podemos quantificar e pôr na memória do computador a qualidade do trabalho de pesquisa realizado, ou a qualidade da aula ministrada, ou a qualidade do serviço prestado à comunidade. O controle tem que ser humano, tem que ser apreciado por homens capazes e a capacidade de homens para controlar a qualidade do corpo docente e discente é limitado. O gigantismo é patológico para indivíduos como para instituições. Crie o Estado uma nova universidade; se há necessidade, se há premência, se há solicitação, o Estado deve criar uma nova universidade ao invés de estar ampliando indiscriminadamente o número de estudantes de uma só universidade.”*

* Conferência de Zeferino Vaz pronunciada em 18 de março de 1978, transcrita em texto de Eustáquio Gomes, publicada no sítio Web da Unicamp.

	1977 ¹	2004 ²
Estudantes	8.200	31.706
Professores	900	1.736

¹ Fonte: texto de Eustáquio Gomes, publicada no sítio Web da Unicamp. ² Anuário Estatístico da Unicamp 2005, incluso alunos regulares e especiais.

ASSEMBLÉIA DE DOCENTES

Dia 14 de junho (quarta-feira),
às 10h30, no auditório da Adunicamp.

O pronunciamento do então reitor, Zeferino Vaz, transcrito no início deste boletim, não corresponde à opinião da diretoria da Adunicamp, nem tampouco às manifestações de seus associados nas reuniões e assembléias da entidade. Entretanto, publicado no sítio oficial da universidade no exato momento em que se tenta uma vigorosa ampliação das atividades, estrutura e vagas, esta opinião pareceu-nos um interessante contraponto. A posição do prof. Zeferino, independentemente de sua atualidade ou adequação, nos abre os olhos para a inexistência de um consenso sobre o tema e nos impinge a obrigação de olhar a questão com o cuidado e prudência que o futuro de nossa universidade exige, consumindo mais tempo na análise do projeto e suas conseqüências e no aprimoramento técnico das novas propostas acadêmicas.

A Assembléia dos Docentes da Unicamp, longe de posicionar-se contrária à expansão do ensino público superior e baseada neste campo de preocupações, manifestou-se, em moções ao Consu e à CCG (ver site da Adunicamp), apelando para que estes órgãos revejam a necessidade de uma tramitação do projeto em regime de urgência e permitam que o debate se amplie na comunidade universitária.

Embora não lembrada na oportunidade da Assembléia, a opinião tão incisiva e peremptória do fundador e primeiro reitor da Unicamp só pode ser ignorada sob o risco muito grande de destruir a estrutura daquela que é hoje, com todas os seus problemas, um modelo de qualidade para o ensino público superior do país. O que trouxe a Unicamp até esta posição não foi o espírito aventureiro do crescimento, mas a consolidação de projetos acadêmicos, baseados na capacidade crítica de responder às demandas da sociedade.

MAIS VERBAS PARA A EDUCAÇÃO: PARTICIPE DESTA LUTA

Dia 14/06, 4ª feira, às 14h,
no auditório Franco Montoro na Assembléia Legislativa:
Audiência Pública da Comissão de Finanças e Orçamento

Dia 21/6, 4ª feira, das 9h às 13h,
no anfiteatro Franco Montoro, na Assembléia Legislativa:
Audiência sobre financiamento da Educação Pública

Dia 21/6, 4ª feira, a partir das 14h, na Assembléia Legislativa:
Participação em Ato Público do Funcionalismo em defesa dos serviços públicos

Transporte: inscreva-se pelo e-mail diretoria@adunicamp.org.br ou tel. 3788-2476